

Carta Maior, 18 de novembro de 2020

Para cuidar de Belém: Carta dos Economistas em apoio a Edmilson Prefeito

Por: Vários autores

Belém, Belém acordou a feira

Que é bem na beira do Guajará

Belém, Belém, menina morena

Vem Ver-o-Peso do meu cantar

(Chico Sena)

Nos próximos dias teremos uma disputa vital para a sociedade e para nós moradores e amantes da querida Belém. A eleição municipal deste ano se reveste de um conjunto de questões novas e muitas nem tanto, necessárias a reflexão social e econômica, principalmente, ao enfrentamento da disputa pelo destino próximo da sociedade brasileira, a violência contra o nosso povo, o impacto da pandemia que até aqui já vitimou cerca de 167 mil brasileiros e as condições de vida dignas que todos merecemos.

Assim, não teremos em 29 de Novembro deste ano uma disputa qualquer, ou atenta somente a uma agenda com aspectos pontuais, ao inverso, a disputa será de conteúdo amplo e colocará em questão os próximos movimentos tanto das relações de convívio e melhor viver na nossa cidade, quanto suas repercussões sobre a conjuntura brasileira e o confronto as forças conservadoras e fascistas, que pregam a mentira e o ódio.

Durante os últimos 16 anos, Belém ficou na prática sem administração municipal, ou pelo menos, de uma gestão municipal que atendesse as necessidades principais da maior parte população e tivesse capacidade administrar os problemas que se acumulam na cidade. Os grupos oligárquicos e o poder midiático conseguiram sempre eleger seus candidatos. Prevaleceu nesse período uma relação entre interesses privados e o patrimônio público que não priorizou o bem-estar da população, a

cidade fragmentou-se, os espaços e equipamentos públicos se deterioraram e seu povo empobreceu, mesmo para os critérios da sociedade brasileira.

Somos professores universitários, economistas e estudantes de economia, trabalhadores e trabalhadoras que entendem que cuidar da sua cidade, tratar o bem público como parte do bem viver são fundamentais. Nossa percepção é de uma economia solidária, baseada no cuidado das pessoas e na proteção da vida. Nessa direção, consideramos que a defesa do meio ambiente constitui cerne de qualquer intervenção produtiva, garantido que a vida na cidade seja a de melhor convívio com suas florestas e seus rios.

Somos economistas que defendem condições dignas de trabalho, emprego e renda para o nosso povo. A desocupação/desemprego constitui um dos principais problemas de Belém. No primeiro trimestre de 2020, havia aproximadamente 60.000 mulheres desempregadas, o que representa uma taxa de desemprego de 16,2%. Simultaneamente, aproximadamente 42.000 homens estavam desocupados, o que representa uma taxa de desocupação de 10,3% entre os homens no mercado de trabalho.

Defendemos uma economia voltada para a dignidade da pessoa, que gere trabalho e renda, possibilitando que um forte mercado local possa incluir mais e mais trabalhadores as condições dignas de vida e reprodução social.

Somos economistas que defendem políticas de organização social e garantia de renda para nossa população mais atingida pela crise econômica e da pandemia do Covid-19. Também defendemos política de crédito social e uma agenda de negócios locais e inovação tecnológica baseada na bioeconomia, organização do sistema de produção e comercialização de alimentos, mercadorias e serviços, uma política de renda emergencial e políticas de soberania alimentar e geração de renda. Defendemos o desenvolvimento sustentável do turismo em Belém, a economia da cultura e economia solidária.

Para cuidar de Belém é que defendemos Edmilson Rodrigues para governar Belém e para defender um projeto de uma Belém de vida e futuro.

Assinam este Manifesto de Economistas

Adelaine Brandão Soares (Mestranda em economia)

Adroaldo Quintela (Economista e Presidente da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia – ABED)

Ana Paula Ferreira da Silva (Estudante de Economia)

Aldecyr Moraes (Economista da Embrapa)

Aleff dos Santos Santana (Mestrando em economia)

Alessandra de Fátima Souza de Souza (Mestranda em economia)

Antonio Melki Jr. (Conselheiro do Conselho Federal de Economia)

Armado Lirio de Souza ((professor de Economia da UFPa)

Bremmer Brelaz (Diretor do CA de Economia)

Carlos Souza (Economista e bancário)

Cleiton Candeira (Estudante de Economia)

Cláudio Castelo Branco Puty (professor de Economia da UFPa)

Carlos Alberto Ferreira Lima (Professor de Economia da Universidade de Brasília)

Daniel de Jesus (Estudante de Economia)

Danilo Fernandes (professor de Economia da UFPa)

Denise Gentil (Professora de Economia da UFRJ e Economista do Ano pelo Conselho Federal de Economia – CONFECON)

Djalma da Silva Frade (Economista, Doutor em Economia e Perito Criminal)

Erick Henrique Barbosa do Nascimento (Economista e bancário)

Esther Bermeguy de Albuquerque (Economista, Assessora do Senado)

Georgina Tolosa Galvão (Economista e Assessora Parlamentar)

Guilherme Chaves Cruz (Economista e bancário)

Giancarlo Frabetti (Professor de Economia da UFPa)

Harley Silva (professor de Economia da UFPa)

Hélio Mairata Gomes (Professor de Economia Aposentado da UFPa)

Hilder André Bezerra Farias (Economista e professor da UFPa)

João Cláudio Arroyo (Professor da UNAMA)

João de França Mendes Neto (Mestrando em economia)

João Quaresma (Economista e Consultor de Projetos em Bioeconomia na Amazônia)

João Victor (discente de Economia)

José Carlos Damasceno (Economista da Secretaria de Fazenda)

José Otávio Pires (Professor de Economia da UNIFESPa)

José Raimundo Trindade (professor de Economia da UFPa)

José Sérgio Gabrielli de Azevedo (Professor de Economia Aposentado da UFBA)

Juliana Brandão (Economista)

Jurandir Novaes (Professora de Economia da UFPa)

Kátia Esteves da Rocha (Economista e Consultora de Empresas)

Lais Conte Haick (Estudante de Economia)

Laura Rocha (Economista do Banco da Amazônia)

Lincoln Carvalho Cruz Jr (Economista e bancário)

Lucas de Souza Silva (estudante de economia)

Lúcia Tereza Ribeiro do Rosário (Economista, Consultora em Políticas Públicas para Agricultura Familiar)

Luis Flávio (Economista e Doutor em Economia)

Marcelo Diniz (professor de Economia da UFPa)

Márcia Diniz (professor de Economia da UFPa)

Márcio Pochmann (Professor de Economia da UNICAMP)

Mariana Nascimento Oliveira (Economista e professora da UFRA)

Marcos Paulo Souza Monteiro (Mestrando em Economia do PPGE/UFPa)

Marcelo Monteiro Lopes (Economista e Doutorando em Economia pelo PPGE/UFPa)

Matheus Oliveira Gama(Economista e bancário)

Martinho Leal Campos (Economista do SEBRAE/PB e Diretor da ABED)

Murilo Juliano Ferreira Gomes (Economista e Mestrando da UFPA)

Nazareno Araújo (professor de Economia da UFPa)

Natália Rocha (Doutoranda em Economia pelo PPGE/UFPa)

Patrick Sandre (Economista e Especialista em Gestão da Cidade e Sustentabilidade NUMA/UFPa)

Paulo Kliass (Economista do IPEA)

Pedro Henrique Brandão (Economista da EBSH)

Pedro Leão (Economista e agroecologista)

Pedro Moura (Economista do Banco da Amazônia)

Phelipe André Matos Cruz (Economista e Doutorando da UFPA)

Raquel Oliveira Gomes (Estudante de economia da UFPA)

Rayane Sue Even Carneiro de Paiva (Economista e servidora da UFPA)

Renato Martins (Economista e professor da Seduc)

Ricardo Bruno (professor de Economia da UFPa))

Ricardo Faro (discente de Economia)

Rose Rafaelle Silva de Freitas (Economista e bancária)

Sandro Ribeiro (Diretor do CA de Economia)

Sérgio Rivero (professor de Economia da UFPa)

Thaiza Eliz do Nascimento Bermejo (Economista e Analista de finanças)

Thiago Ferreira Luz (Estudante de economia da UFPA)

Valcir Bispo Santos (Professor de Economia da UFPa e Diretor da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia - ABED)

Vando Vidal Rego (Economista e Consultor)

Wendell Magalhães (Economista e mestre em Desenvolvimento Econômico e Regional pelo PPGE)

Link original: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Para-Cuidar-De-Belem-Carta-dos-Economistas-em-Apoio-a-Edmilson-Prefeito/4/49310>